



**DEBATES
EM EDUCAÇÃO**

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS**

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 11 | Nº. 24 | Maio/Ago. | 2019

APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ “TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: USOS, EFEITOS E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO NO COTIDIANO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS”

Publicado em: 31/08/2019



<http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2019v11n24pv-ix>

Breyner Ricardo Oliveira



Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

breyner.oliveira@gmail.com

Suzana dos Santos Gomes



Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

suzanasgomes@fae.ufmg.br

Andréia de Assis Ferreira



Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

andreia.assis.ferreira@gmail.com

Antônio José Lopes Alves



Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

ajlopesalves@gmail.com



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ “TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: USOS, EFEITOS E REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO NO COTIDIANO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS”

Os aparatos tecnológicos aí estão, diluídos em todas as dimensões da vida real, virtual e cotidiana dos sujeitos e das instituições. O ciberespaço se configura como uma dimensão líquida, dando materialidade ao virtual.

Nesse contexto, as instituições educacionais, os currículos, os professores, os alunos e os sujeitos que estão vinculados ao processo educativo fazem parte dessa trama provocada e tecida pelas tecnologias em suas distintas e múltiplas dimensões e configurações. Como dar sentido a essas possibilidades? Que desafios o uso das tecnologias, principalmente as digitais, impõe para a formação de professores na educação básica e na educação superior? Que desafios as questões associadas ao virtual e ao ciberespaço trazem para o trabalho docente na educação básica e na educação superior? Como professores têm construído estratégias pedagógicas para transitarem entre a liquidez dos espaços virtual e real? Como a educação a distância emerge nesse contexto e quais experiências têm surgido nesse campo? Como os sujeitos que ensinam e que aprendem percebem essas transformações, seus desdobramentos e efeitos sobre sua prática e seu processo formativo?

Essas são algumas questões que mobilizam a discussão proposta neste Dossiê, que reúne e articula publicações interdisciplinares de pesquisadores de distintos campos que discutem essa temática no contexto acadêmico. A discussão dessas questões é abrangente (as tecnologias instituem novos sistemas de relações sociais, organizacionais e escolares), singular (a experiência de integração das tecnologias na Educação é diferente em cada momento e lugar) e inesgotável, dada sua fluidez.

Abre-se o dossiê com a “Entrevista com Hércules Tolêdo Corrêa”, realizada pela professora Glúcia Jorge (UFMG). Entre agosto de 2017 e agosto de 2018 o professor Hércules esteve na York University, em Toronto, com o objetivo de realizar estágio pós-doutoral desenvolvendo pesquisas sobre a temática “Multiletramentos e multimodalidade na educação básica: contrastes entre escolas públicas brasileiras e canadenses”. A entrevista traz um relato do professor sobre os trabalhos realizados nesse período e sobre os trabalhos que antecederam essa pesquisa.

Elijalma Augusto Beserra (UNIVASF, Brasil) e Marcelo Silva de Souza Ribeiro (UNIVASF, Brasil) em “As TIC como instrumento de preservação da identidade social das comunidades campesinas de Petrolina/PE”, apresentam os resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito da especialização em Educação Contemporaneidade e Novas Tecnologias, oferecida pela Universidade Federal do Vale do São Francisco. No artigo, foi possível qualificar a forma como os fechamentos das escolas campesinas influenciaram na perda de identidade cultural por parte dos membros dos grupos sociais, que foram

levados a conviver com novas sociedades de hábitos culturais próximos, porém distintos; perdendo os laços de convívio que as mantinham unidas, constatação que provavelmente seria minorada se práticas pedagógicas que fizessem usos de novas TIC tivessem sido utilizadas pela gestão municipal nas escolas rurais.

No artigo “Utilizando o *software* GeoGebra no ensino de Matemática: uma ferramenta para construção de gráficos de parábolas e elipses no 3º ano do Ensino Médio”, Érica Farias Pacheco (Secretaria de Estado de Educação do Amazonas) explora o uso do *software* GeoGebra para estudo das cônicas: parábola, elipse e hipérbole, através de oficinas a partir de uma abordagem dinâmica, realizadas no laboratório de informática, onde se buscou contribuir para a compreensão das cônicas de forma autônoma e criativa.

O trabalho de Marcos Vinícius Guimarães de Paula (Secretaria Municipal de Ensino de Anápolis - GO) e João Henrique Suanno (UFG), “Pensando sobre as TICs como recurso pedagógico: relato de uma experiência na educação física escolar”, discute o uso das TICs como instrumento pedagógico na escola, destacando suas contribuições para o processo de ensino, que acabam por potencializar a aprendizagem. Os autores apresentam o relato de uma experiência pedagógica realizada em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Anápolis-Goiás e apresentam resultados que atestam a possibilidade do uso das TICs na escola, destacando suas contribuições para potencializar o aprendizado e a construção do conhecimento.

Breyner Ricardo Oliveira (UFOP), Jianne Ines Fialho Coelho (UFOP), Magna Campos (UNIPAC) e Camila Carolina Flausino (Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete) em “Análise da atuação da equipe polidocente do Programa Escola de Gestores da Educação Básica da Universidade Federal de Ouro Preto” analisam as estratégias desenvolvidas pela equipe polidocente do Programa Nacional Escola de Gestores (PNEG) na Universidade Federal de Ouro Preto voltada para a formação dos gestores educacionais de Minas Gerais. Os autores desenvolvem o artigo, a partir da análise das seguintes dimensões: o papel desempenhado pela equipe polidocente do curso; as estratégias adotadas e os desafios da polidocência para a formação dos cursistas na modalidade a distância.

O artigo “O professor diante da demanda do aluno do XXI: trabalhando com tecnologias e mídias de potencial educativo” escrito por Hércules Pimenta Santos (UFMG) surge do confronto teórico educacional com a prática docente do autor, defendendo que estamos diante de uma oportunidade ampla, no âmbito educacional universal, que se mostra propícia para dotar os estudantes de instrumentos e competências cognitivas para uma aprendizagem de conhecimentos socialmente significativos. No artigo, o autor traz argumentos referentes ao tempo que os jovens passam conectados na Internet, enviando e trocando mensagens, assistindo vídeos e ouvindo música e entende que a escola deveria adotar novas formas de ensinar com o potencial que as tecnologias informáticas possuem com o objetivo de se inserir

no novo contexto que se configura na vida desses jovens para que os mesmos possam enxergar, também na escola, sua práxis cotidiana.

Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino (UFRJ), Marcela Rosa de Lima Machado (UFMG), Marcio Boaventura Júnior (UFMG) e Fernando Selmar Rocha Fidalgo (UFMG), no artigo “Extensão Universitária na EaD: equidade na construção de saberes transdisciplinares” analisam o impacto das tecnologias na formação de professores, a partir dos saberes construídos em um Programa de Extensão Universitária na Educação a Distância (EaD) denominado Aproxime-se. Os autores partem da perspectiva de que a democratização na Educação Superior, na modalidade EaD, deve ser pautada nos mesmos princípios da modalidade presencial, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os estudos e reflexões sobre a construção e a consolidação desse Programa evidenciaram suas contribuições para a formação docente, sendo constatada a vivência da tríade universitária pelos estudantes envolvidos.

Em “Metodologias e Tecnologias Digitais: a voz do coletivo/singular na formação inicial do professor de Matemática”, Tiago Dziekaniak Figueiredo (UFGD) e Victor Ferreira Ragoni (UFGD) buscam compreender como futuros professores de Matemática entendem o uso pedagógico das tecnologias digitais. No estudo, os autores destacam que o uso das tecnologias em suas futuras aulas poderá ser uma forma de potencializar o ensino da matemática desde que auxiliada por uma metodologia eficaz e, o quão é importante olhar para a formação inicial de professores, buscando respostas para os anseios formativos.

Daniela de Oliveira Pereira (UFOP), no artigo “Formação Docente no Contexto da Universidade Aberta do Brasil” apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado que analisa a formação continuada de professores na Educação a Distância (EAD), no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e a apropriação de seus dispositivos tecnológicos. A autora argumenta a respeito da importância da UAB para a condução da formação de professores por meio da EAD e sobre sua expansão como ação decorrente de uma política pública no campo de formação com promessas inovadoras e democratizantes no campo da formação, mas constituída por mecanismos que produzem jogos de poder e verdades sobre os professores e a formação docente.

No artigo “Ensino, jogos eletrônicos e contra-hegemonia: uma aliança possível”, Wallacy Oliveira Pasqualini Nerio (IF SUDESTE MG), Alex Fernandes da Veiga Machado (IF SUDESTE MG) e Paula Reis de Miranda (IF SUDESTE MG) buscam justificar a utilização de dispositivos eletrônicos na educação, principalmente os jogos. Exploram-se sentidos e significados dos termos hegemonia e contra-hegemonia, bem como a presença desses na educação. O artigo traz a proposição da incorporação do lúdico ao ensino, com exemplos de experiências positivas dessa aliança e apresenta análise do jogo eletrônico *Spec Ops: The Line*, que é revelado como possibilidade de uso em sala de aula.

Andreia Teixeira (PUC Minas) e Suzana dos Santos Gomes (UFMG), em “Letramento digital no ensino médio: um estudo do gênero *fanfiction* nas aulas de Língua Portuguesa”, investigam o uso da

linguagem vinculada às tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa a partir do gênero *fanfiction*. Para realizar a investigação, as autoras utilizaram-se de entrevista, pesquisa bibliográfica e de campo que envolveu a aplicação de questionário virtual para alunos do terceiro ano do Ensino Médio, de uma escola da Rede Pública Estadual de Minas Gerais.

Por fim, Tarciana Angélica Lopes Damato (SEMED) e Maria Amélia da Silva Viana (SEMED), no artigo “Tecnologia Assistiva: o que pensam as professoras da sala de recursos multifuncionais?”, analisam como vem sendo usada a tecnologia assistiva no processo de ensino/aprendizagem dos alunos com deficiência nas salas de recursos multifuncionais. Nos resultados, as autoras mostraram que para as professoras a tecnologia assistiva era um dos recursos que auxiliava os alunos com deficiência e finalizam afirmando a necessidade de formação e de investimento em tais recursos.

A partir da diversidade das temáticas contempladas, compreendemos que esse dossiê contribui para a discussão uma vez que o conjunto dos artigos elencados propõe, com distintas abordagens, aportes teóricos e objetos investigados, uma discussão plural, reflexiva e crítica, avançando com reflexões em múltiplos aspectos e contextos educacionais. Em cada um deles, verifica-se o encadeamento temático que envolve a relação entre as Tecnologias e a Educação.